

SÉRIE MONOGRAFIAS DO CEJ



A mediação de conflitos como obra de arte:
o papel da hermenêutica fenomenológica e as
críticas ao tecnicismo

Beatriz Aguiar Bovendorp Veloso



JUSTIÇA FEDERAL
Conselho da Justiça Federal

Copyright Conselho da Justiça Federal – 2023

Tiragem: 1.500 exemplares.

Impresso no Brasil.

É autorizada a reprodução parcial ou total desde que indicada a fonte.

As opiniões dos autores não refletem, necessariamente, a posição do Conselho da Justiça Federal.

EDITORAÇÃO

CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS – CEJ

Deyst Deyster Ferreira de Carvalho Caldas – Secretária

Divisão de Biblioteca e Editoração do CEJ Dibie/CEJ

Maria Aparecida de Assis Marks – Diretora da Dibie/CEJ

Milra de Lucena Machado Amorim – Chefe da Seção de Editoração da Dibie/CEJ

Helder Marcelo Pereira – Seção de Editoração da Dibie/CEJ (diagramação)

Telma Cristina Ikeda Gondo – Seção de Editoração da Dibie/CEJ

Ana Paula Lucena Silva Candeas – Seção de Editoração da Dibie/CEJ

V443m Veloso, Beatriz Aguiar Bovendorp

A mediação de conflitos como obra de arte: o papel da hermenêutica fenomenológica e as críticas ao tecnicismo / Beatriz Aguiar Bovendorp. Veloso. – Brasília : Conselho da Justiça Federal, Centro de Estudos Judiciários, 2023. 302 p. (Série Monografias do CEJ ; n. 41).

1. Mediação. 2. Solução de conflito, Brasil. 3. Obra de arte. 4. Hermenêutica. 5. Fenomenologia. 6. Filosofia, Alemanha. 7. Heidegger, Martin, 1889-1976. 8. Poder judiciário, inovação. I. Série.

CDU 347.925

Ficha catalográfica elaborada por Lara Pinheiro Fernandes do Prado CRB 1/1254

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	21
2	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: INSTRUMENTO JURÍDICO DO DIREITO OU ARTE DA ESCUTA, DO DIÁLOGO E DO CUIDADO?	29
3	QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	49
	3.1 BREVE RESUMO HISTÓRICO	50
	3.2 A MEDIAÇÃO COMO ACESSO À JUSTIÇA	56
	3.3 MODELOS DE MEDIAÇÃO: VISÃO FENOMENOLÓGICA	67
	3.4 ASPECTOS GERAIS E RELEVANTES DA MEDIAÇÃO	78
	3.4.1 Aspectos conceituais e legislativos	78
	3.4.2 Dos princípios da mediação	88
	3.4.3 Das etapas e técnicas da mediação de conflitos	100
4	O TECNICISMO NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: UMA LEITURA A PARTIR DE MARTIN HEIDEGGER	125
	4.1 EFICIÊNCIA E TÉCNICA: DESAFIOS DE UMA HUMANIDADE INQUIETA	126
	4.2 TRAVESSIA NECESSÁRIA EM PROL DA MOSTRAÇÃO FENOMENOLÓGICA	131
	4.3 PARA UM NOVO FLORESCER DOS MEDIADORES	143
	4.4 MEDIAÇÃO E A MAIÊUTICA DE SÓCRATES	151
	4.5 SULLY, O HERÓI DO RIO HUDSON E A CRÍTICA AO TECNICISMO	168
5	RE(SIGNIFICANDO) OS CONFLITOS SOB A ÓTICA DA HERMENÊUTICA FENOMENOLÓGICA	173
	5.1 “COM-VIVÊNCIA” E CONFLITO	174

5.2	COMPREENDENDO E DEFININDO O CONFLITO NA FENOMENOLOGIA	190
5.3	A LINGUAGEM COMO MORADA DO SER	198
5.3.1	A linguagem como instrumento ou como voz do ser-aí?	198
5.3.2	A mostraçãõ do ser-aí como possibilidade de ressignificar o conflito.....	204
5.3.3	A difícil tarefa de auscultar aquele que fala	208
6	A VIRTUALIZAÇÃO DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	223
6.1	TEMPOS MODERNOS: ADAPTAÇÃO E INOVAÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO	224
6.2	A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS VIRTUALIZADA: UMA NOVA REALIDADE.....	235
7	A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS COMO OBRA DE ARTE.....	249
7.1	ESCUITA CUIDADOSA: UM CAMINHO ESSENCIAL NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS.....	250
7.2	A ARTE DO (RE)VISITAR O SER NA BUSCA DA RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS	252
7.3	DO PENSAMENTO QUE CALCULA PARA O QUE MEDITA: CAMINHOS PARA UM OLHAR MAIS SERENO	256
7.4	A MEDIAÇÃO COMO UMA OBRA DE ARTE	262
8	CONCLUSÃO	279
	REFERÊNCIAS.....	286
	ANEXO A – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DAS SESSÕES VIRTUAIS DE MEDIAÇÃO NA QUALIDADE DE OBSERVADORA JUNTO AO CEJUSC DE BELO HORIZONTE-MG.....	302